



### AMD Power, Unbeatable Prices

German-engineered hosting solutions with 22 years of experience and award-winning support

Contaço

Sign Up >

INÍCIO > NOTÍCIAS > FORTELEZA > PROJETO QUALIFICA ATEND.

# Projeto qualifica atendimento a casos complexos de cardiopatia congênita no Ceará

Além do Ceará, outros dois centros — em Pernambuco e no Amazonas — participam de capacitações com as equipes do Hcor

18:41 | 27/02/2026 Atualizado às 19:09 | 27/02/2026 Autor **Alexia Vieira** Tipo **Notícia**



veja este conteúdo



A cada mil crianças que nascem no Brasil, dez apresentam alguma cardiopatia congênita / Crédito: DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO

O Hospital Infantil Albert Sabin (Hias) é referência no atendimento de crianças e adolescentes com **cardiopatia congênita** no Ceará. Para **aprimorar a capacidade de assistência** a casos de alta complexidade, a unidade foi uma das contempladas pelo Projeto Congênitos.

A iniciativa foi desenvolvida pelo Hcor, serviço de referência nacional em cardiologia, e é realizada por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde.

**Crie conteúdos infinitos com apenas um clique.**

Aprenda O Valor Promocional

Da consulta no ambulatório até o pós-cirúrgico, pacientes com cardiopatias congênitas demandam tecnologias e profissionais especializados para o sucesso dos tratamentos. A maioria dos casos de anomalias no sistema cardiovascular precisam de **intervenção cirúrgica e acompanhamento** durante boa parte da vida.

O objetivo da consultoria prestada durante o projeto é aumentar a disponibilidade de centros capazes de tratar os casos mais graves no Brasil, diminuindo a necessidade de deslocamento dos pacientes para buscar assistência em outras regiões.

Além do Ceará, outros dois centros — em Pernambuco e no Amazonas — participam de capacitações com as equipes do Hcor, de forma presencial e por meio da Teleorientação do Ato Cirúrgico (TAC).

Responsável médico e cirurgião cardiovascular pediátrico do Hcor, Marcelo Jatene, explica que há uma demanda reprimida de casos, calculada pela natalidade, incidência de cardiopatias congênitas, filas dos serviços e evidenciada pela forma que algumas crianças chegam para o tratamento, já em estágio avançado da doença.

“A gente não consegue operar todas as crianças que precisam. A abertura de novos centros, com treinamento, com expertise para associar ao sistema já existente, é fundamental”, explica.

O **POVO** demandou ao Hias o número de pacientes na fila de cirurgia para cardiopatia congênita no Ceará, mas não obteve resposta até a publicação da matéria.



FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL - 26.02.2026: Gotardo Dumaresq - cirurgião cardiovascular, Dr. Marcelo Jatene cardiologista pediátrico do Hcor, Fabrício Pombo - médico cirurgia cardiovascular do Hospital Alberto Sabin. O Hcor realiza nesta semana, entre os dias 24 e 27 de fevereiro, no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), uma Sessão Prática de Aperfeiçoamento da Linha de Cuidado do Cardíaca Congênito com a presença do Dr. Marcelo Biscegli Jatene. (Daniel Galber/Especial para O POVO) Crédito: DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO

Jatene foi um dos médicos que acompanhou a equipe de cardiologia pediátrica do Hias nos últimos meses e, nesta quinta-feira, 26, e sexta-feira, 27, participou de cirurgias de alta complexidade de forma presencial em Fortaleza.

“Essa etapa que conta com a presença do doutor Marcelo, um cirurgião cardíaco pediátrico reconhecido e referência para todos nós, que está aqui dividindo o campo operatório, conversando com a gente sobre a estratégia, sobre a técnica cirúrgica, passando toda a sua experiência e habilidade, é uma coisa que não tem preço. É muito enriquecedor e um marco no nosso serviço de cirurgia”, afirma o médico Fabrício Pombo.

Ele e o também cirurgião do Hias Gotardo Dumaresq, com a parceria de Marcelo Jatene, realizaram a substituição de uma prótese biológica de válvula mitral de uma paciente de 12 anos nesta sexta-feira, 27.

A paciente, que já havia colocado uma prótese no coração há dois anos, precisou repetir a cirurgia. “A prótese não estava cumprindo o seu papel de abrir e fechar normalmente. Então a nossa estratégia é trocar essa válvula”, relatou Fabrício.

O procedimento complexo envolve retirar o coração do corpo da paciente e utilizar uma máquina de circulação extracorpórea para fazer a função do órgão enquanto a válvula é trocada.

Durante o processo, os três cirurgiões conversam entre si para trocar técnicas e, por meio de videochamada e da transmissão de cada passo do ato cirúrgico, consultam profissionais do Hcor em tempo real.

“A nossa função não é ensinar a operar, ensinar a dar um ponto. Eles são cirurgiões extremamente experientes e não há nenhum contexto em relação a isso. É mais no sentido organizacional, gestão e alguns detalhes técnicos de cirurgia. Por a gente já ter talvez uma vivência grande e o Albert Sabin estar estruturando cada vez mais o seu serviço, acho que é um auxílio interessante”, completa Marcelo Jatene.

Dúvidas, Críticas e Sugestões? [Fale com a gente](#)

## Tags

isso. E mais no sentido organizacional, gestão e alguns detalhes técnicos de cirurgia. Por a gente já ter talvez uma vivência grande e o Albert Sabin estar estruturando cada vez mais o seu serviço, acho que é um auxílio interessante”, completa Marcelo Jatene.

Dúvidas, Críticas e Sugestões? [Fale com a gente](#)